

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

CRISTINA FERREIRA DAS NEVES

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é uma entrevista com o líder religioso INRI CRISTO, que fala sobre um dos assuntos mais comentados do momento: o fim do mundo em 21 de dezembro de 2012. A partir dele, serão trabalhadas uma atividade de Leitura e duas de Uso da Língua.

FIM DO MUNDO EM 2012? INRI CRISTO DIZ QUE NÃO.

Publicação da Veja SP em 26/11/2012, por Tiago Faria.

Inri, para quem ainda não o conhece, é um líder religioso nascido em Indaial, Santa Catarina, que proclama ser a reencarnação de Jesus Cristo. O profeta é habituê de programas de TV, onde divulga os ensinamentos da instituição Suprema Ordem Universal da Santíssima Trindade, que fundou em 1982. A seguir, leia cinco perguntas que fizemos a Inri sobre o fim do mundo:

O mundo vai acabar em dezembro deste ano?

O mundo vai acabar sim, para todos os que morrerem até aquela data. Mas a vida na Terra continua. O mundo em si não acabará, e sim haverá o fim deste mundo caótico. Ocorrerá uma grande limpeza no planeta, uma renovação, uma varredura de toda a sujeira que contamina a Terra. Não obstante, o dia e a hora, como eu já disse há dois mil anos, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho. Só o Pai.

Mas o mundo vai acabar em algum momento?

Estamos na iminência de um parto dolorido que culminará no alvorecer de uma nova era de paz, que perdurará por pelo menos mil anos. Isso não é meramente uma questão de crença. É uma previsão desde os tempos imemoriáveis que Deus facultou a alguns vislumbrar, como foi o caso do profeta Isaías. E, acima de qualquer previsão, a lógica e a matemática confirmam todas as profecias sobre o fim deste mundo caótico. Só que a lógica e a matemática nos levam a raciocinar dentro da racionalidade, diante das evidências, diante dos fatos, diante do que os nossos olhos veem.

Há sinais de que o fim está próximo?

Na atual conjuntura, as circunstâncias ambientais, a explosão demográfica, a fabricação de novas bombas atômicas, as guerras que estão em curso... é tudo apenas um prenúncio, uma preparação psicológica para a humanidade. São sete bilhões de pessoas na terra – isso é uma estatística oficial, mas existem muito mais – dentre as quais são um bilhão de pessoas famintas, e por “coincidência” são um bilhão de pessoas que nunca tocaram em escova de dente, de acordo com dados da OMS. Quem raciocina dentro da lógica e da racionalidade, começa a perceber que os valores estão todos invertidos.

Por quê?

Hoje em dia, na sociedade, mesmo aqui no Brasil, os criminosos são prestigiados. Quando morre um profissional do crime, um batalhão de militantes dos direitos humanos começam a se manifestar, e quando são mortos os agentes de segurança, os que cuidam da sociedade, é como se morresse uma mosca. Essas são as evidências, os sinais, as provas matemáticas de que o mundo está sendo preparado... e não acontece só aqui no Brasil. No mundo inteiro está assim.

Como podemos nos proteger do fim do mundo?

A tragédia nuclear é impossível evitar. É uma coisa que já está anunciada, prevista há milênios. O que pode sim é cada um se situar face ao Cosmos, ao Infinito, ao Eterno, ao poder de Deus, estabelecendo uma simbiose com Ele, meu pai, que é o Supremo criador, único ser incriado, único eterno, único ser digno de adoração e veneração. Ele permitiu que o ser humano descobrisse a bomba atômica, mas ao mesmo tempo, depois que a grande deflagração tiver acontecido, o senhor, meu pai, inspirará os cientistas sobreviventes a descobrir um método natural de anular os efeitos da radiação, encontrarão um antídoto dentro da própria natureza, dentro do próprio meio que sobrará após a hecatombe nuclear. Quem viver verá.

Fonte: <http://vejasp.abril.com.br/blogs/pop/2012/11/26/fim-do-mundo-em-2012-inri-cristo-diz-que-nao>

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

- a) Como pode ser percebido as respostas do entrevistado?
- b) Onde é identificado o entrevistador e o entrevistado?

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Reposta comentada

- a) O aluno deverá perceber que as perguntas da entrevista estão em negrito para que se diferenciem das respostas do entrevistado.
- b) O aluno deverá mostrar que o entrevistado está identificado no título ou na introdução da entrevista e que o entrevistador é identificado na passagem Publicação da Veja SP em 26/11/2012, por Tiago Faria, logo após o título.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Retire do texto passagem que demonstre uma marca de generalização, impessoalidade ou opinião.

Habilidade trabalhada

Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.

Resposta comentada

O aluno deverá escolher uma passagem que demonstre o que foi pedido na questão como, por exemplo: *Hoje em dia, na sociedade, mesmo aqui no Brasil, os criminosos são prestigiados.* Esta passagem generaliza as sociedades em geral.

Para cumprimento desta questão o aluno deverá ser orientado sobre o que é generalização, opinião e impessoalidade.

QUESTÃO 3

Qual função da linguagem é mais notada nesta entrevista?

Habilidade trabalhada

Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.

Resposta comentada

O aluno deverá perceber que o entrevistado em questão faz uso da linguagem referencial em sua maioria pois transmite uma informação objetiva, expõe dados da realidade de modo objetivo.

QUESTÃO 4

- a) Retire 1 passagem em que o sujeito seja paciente.
- b) Na sua opinião, por que o autor preferiu colocar o sujeito como paciente?

Habilidade trabalhada

Reconhecer os efeitos de sentido gerados pela escolha do sujeito como agente ou paciente.

Resposta comentada

- a) E quando são mortos os agentes de segurança.

É interessante ver a percepção do aluno. Por isso perguntar como opinião, mas é preciso que se explique o correto caso o mesmo não perceba. No caso, o autor quer enfatizar o objeto e não o sujeito. Não é mais interessante falar de quem mata os agentes do que a morte deles em si.

TEXTO GERADOR II

Este é um fragmento da reportagem da Revista Veja / Edição 2137 de novembro de 2009.

Os planetas, as estrelas, o calendário maia e, é claro, uma superprodução de Hollywood reavivam a ideia aterrorizante do apocalipse e levantam uma questão: por que continuamos a acreditar em profecias finalistas apesar de todas elas terem fracassado redondamente?

André Petry, de Nova York

O escritor Patrick Geryl tem 54 anos, escreveu uma dezena de livros, nunca se casou, não tem filhos e atualmente anda muito ocupado preparando-se para o fim do mundo. Na semana passada, esteve em Sierra Nevada, no sul da Espanha, acompanhando uma equipe de televisão do Canadá, numa vistoria às habitações que estão sendo construídas ali. São ocas de cimento capazes de resistir ao cataclismo que, acredita Geryl, destruirá o planeta Terra no dia 21 de dezembro de 2012. “Queremos um lugar a uns 2 000 metros acima do nível do mar”, explica. Ele e seu grupo pretendem levar 5 000 pessoas para um local que resistirá aos horrores do apocalipse. Será o último dia do resto da humanidade, acredita Geryl, um dia para o qual ele se prepara desde a adolescência, quando, aos 14 anos, na histórica cidade belga de Antuérpia, começou a se interessar pelo assunto lendo livros de astronomia. Ao voltar da Espanha, Geryl ocupou-se em relacionar os itens que devem ser levados para o bunker antiapocalipse. Na lista coletiva, havia 348, faltando ainda incluir os medicamentos. Na de uso individual, 86.

O ano de 2012 tornou-se o centro de gravidade do fim do mundo por uma confluência

de achados proféticos. Primeiro, surgiu a tese de que a Terra será destruída com a volta do planeta Nibiru em 2012. Depois, veio à tona que o calendário dos maias, uma das esplêndidas civilizações da América Central pré-colombiana, acaba em 21 dezembro de 2012, sugerindo que se os maias, tão entendidos em astronomia, encerraram as contas dos dias e das noites nessa data é porque depois dela não haverá mais o que contar. Posteriormente, apareceram os eternos intérpretes de Nostradamus e, em seguida, vieram os especialistas em mirabolâncias geológicas e astronômicas com um vasto cardápio de catástrofes: reversão do campo magnético da Terra, mudança no eixo de rotação do planeta, devastadora tempestade solar e derradeiro alinhamento planetário em que a Terra ficará no centro da Via Láctea – tudo em 2012 ou em 21 de dezembro de 2012.

Fonte: (<http://veja.abril.com.br/041109/fim-do-mundo-2012-p-090.shtml>)

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 5

Após estudar este novo gênero é preciso produzi-lo para demonstrar seu conhecimento. Assim você deverá seguir estas instruções:

- Escolha o tema ou a pessoa da sua entrevista;
- Entre em contato com o entrevistado para saber se o mesmo pode responder suas perguntas;
- Marque o dia e horário para que a entrevista seja executada;
- Faça uma pesquisa sobre o tema ou a pessoa escolhida para que você possa fazer um roteiro com as perguntas que serão feitas, tomando cuidado para que este roteiro não seja repetitivo e incoerente com o tema ou a pessoa escolhida;
- É necessário que seja introduzido ao texto da entrevista, uma apresentação da pessoa ou do tema da entrevista;

- Em seguida a conversa deverá ser transcrita, no registro padrão da língua, eliminando-se as repetições, as interrupções e as hesitações;
- A entrevista deverá ser publicada no blog da turma, para que os outros colegas tenham oportunidade de fazer uma leitura.

Habilidade trabalhada

Produzir roteiro para uma entrevista editando-a depois para publicação em jornal mural ou blog.

Resposta comentada

É preciso analisar se os passos dados foram seguidos pelo aluno. Isso poderá ser feito por etapas e estas avaliadas pelo professor. Com o trabalho concluído será justo que seja feita uma média das etapas para perceber se o aluno alcançou o objetivo da produção textual após seguir as regras dadas. Isso facilita a compreensão do processo de aprendizagem. O aluno terá a possibilidade de ser corrigido durante a execução da tarefa e não apenas no fim dela.